

CORREIO BRAZILIENSE

DA

# Reunião faz Brasília a capital do meio ambiente

Brasília se transforma, a partir de hoje, na capital do meio ambiente. Cerca de 300 parlamentares de todo o mundo estarão reunidos até sexta-feira, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para a Conferência Interparlamentar de Meio Ambiente e Desenvolvimento, que irá discutir o papel dos parlamentos na implementação das medidas acordadas na Rio-92. O encontro é promovido pela União Interparlamentar, uma organização política com sede em Genebra, voltada para a promoção da paz internacional e apoio aos objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Quase 70 países haviam confirmado a participação de suas delegações na Conferência de Brasília até a tarde de sexta-feira. Estas delegações depois de avali-

arem os documentos da Rio-92, serão divididas em quatro comissões para propor soluções aos problemas ambientais da Terra, destacando as responsabilidades do Legislativo na condução do processo de desenvolvimento sustentável. Cada país participa com quatro representantes, um em cada comissão, exceto o Brasil que por sediar a conferência estará presente com seis parlamentares.

A delegação brasileira é presidida pelo senador Ruy Bacelar (PMDB-BA). Dela participam o senador Marco Maciel (PFL-PE), os deputados Sidney de Miguel (PV-RJ), Fábio Feldmann (PSDB-SP), Nande Souza (PTSM-MA) e Rita Camata (PMDB-ES).

De acordo com o comitê preparatório da conferência, que se reuniu ontem, oficialmente a

Conferência Interparlamentar será aberta às 10h de amanhã, na Câmara dos Deputados, com a presença dos presidentes da Câmara e Senado brasileiro e membros da União Interparlamentar.

O deputado Ulysses Guimarães, morto recentemente num acidente aéreo, será homenageado pela Conferência na manhã de quinta-feira, em solenidade no Congresso Nacional. Ulysses foi quem impulsionou os trabalhos junto à União Interparlamentar para que a Conferência de Meio Ambiente e Desenvolvimento acontecesse em Brasília.

Na sexta-feira, os parlamentares apresentarão os documentos finais do encontro, ratificando os instrumentos internacionais, propondo legislações nacionais e recomendando o acompanhamento das ações governamentais.